

SILVA, Daniel Roberto dos Reis, LOURES OLIVEIRA, A.P.P.

Museu e Comunidade In: X Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Ouro Preto, 2002, Ouro Preto. **Anais do X SIC UFOP 2002**. 2002. v.II. p.352

O objetivo do presente trabalho é uma análise da atuação das instituições museais perante a comunidade não só na atualidade, mas ao longo do tempo, tendo como foco principal a realidade museal nacional.

Esse estudo se justifica dada a importância dos museus enquanto agentes atuantes na preservação da memória e do patrimônio cultural da comunidade que os cerca, bem como das possibilidades de participação e uso de seus acervos na prática educacional, possibilidade que na maioria das vezes não é bem explorada.

Dentro desse escopo, busca-se traçar um histórico museal no Brasil relacionando-o com o contexto geral, e identificar como os museus vêm se portando diante da comunidade, considerando os questionamentos que estas instituições enfrentaram ao longo do tempo em relação às suas posições frente a sociedade. Dessa forma, o que se pode observar de modo geral, é que os programas de museus são criados na maioria, para a comunidade, e não com a mesma. Isso implica que os museus se organizam sem se ter plena consciência do que o grupo social que o cerca, espera de tais instituições.

Além do contexto explicitado, está sendo tomado de forma mais específica, o Museu de Arqueoastronomia e Etnologia Americana – MAEA –, como estudo de caso, buscando focar suas ações e programas de atuação junto a seu público alvo, bem como a utilização de acervo em benefício da comunidade que o cerca.

A metodologia utilizada, baseia-se principalmente na pesquisa bibliográfica, e consultas técnicas às instituições museais, e ao público que o circunda, possibilitando uma contextualização do tema de estudo, permitindo conhecimento da realidade de atuação social dos museus de forma geral. A partir daí, busca-se traçar um quadro comparativo do contexto geral em relação ao MAEA, buscando avaliar suas ações museais, e progredir nas mesmas.

De tal modo o que se pôde inferir, é que os programas museais devem ser realizados com participação comunitária. Isso possibilitaria aos museus, estarem mais próximos de atingir os anseios e expectativas que possuem seu público alvo em relação a sua atuação enquanto agente social. Propiciaria ainda, e fundamentalmente aos museus, atuar de forma ativa na comunidade, não sendo visto apenas como centros culturais distantes e destinados a uma elite intelectual. Nota-se, contudo, esforços em alguns casos como o MAEA em se atuar de forma mais ativa e atender aos anseios de seu público, através de exposições itinerantes, projetos de extensão, entre outras.